

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO LIVRO 9

PERCURSO DE UMA PESQUISA 11

Referências 19

AMOR E MORTE: A VIDA URGENTE DE SOLEDAD ROSAS 21

A LUTA PELA PALAVRA 33

A poesia entra em ação 36

A palavra direta: a “Dinamita Cerebral” 41

A Internacional na Espanha 46

O período terrorista (1892-1897) 48

A palavra narrativa 49

Um curto epílogo 55

Referências 55

A IMAGEM DA REVOLUÇÃO NO FOLHETIM DE CARLOS MALATO, “OS COMUNEIROS” 59

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI 71

Referência 87

BELENZINHO 1910: MEMÓRIAS PROLETÁRIAS 89

A paisagem 97

O bairro proletário 101

Algumas considerações finais 108

Referências 109

HOMENAGEM À CATALUNHA 111

Referência 117

O MONSTRO DEVORADOR 119

O folhetim na imprensa anarquista 120

O romance histórico 124

O conto “Lo que dicen las máquinas”, de F. Pi y Arsuaga 125

O que dizem as máquinas 130

O monstro destruidor 135

Referências 137

O PAÍS DA COCANHA 139

O imaginário da Cocanha 140

O poema da Cocanha 142

O *fabliau* e as diferentes versões da Cocanha 144

A *vita e storia de Nanetto Pipetta* 147

Conclusão 152

Referências 153

O TEMPO E A MÁQUINA 155

A forma da narrativa 159

Para concluir 162

Referências 162

A QUESTÃO SOCIAL NO JORNALISMO DE JOSÉ MARTÍ 165

Referências 176

PALAVRA CORTANTE; PALAVRA CORTADA 177

Referências 190

AS EDIÇÕES LIBERTÁRIAS (1890-1925) 191

O *Voz do Povo* 192

A publicação do folhetim 195

O estudo dos capítulos publicados 197

Referências 208